

Virgílio acusa Amazonino

PROVAS DE ENRIQUECIMENTO ILÍCITO

O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto (PSDB), acusou ontem o senador Amazonino Mendes (PDC-AM) de ter enriquecido de forma ilícita, de participar de licitações viciadas na Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e de estar ligado a grupos econômicos favorecidos com negócios superfaturados. Ele entregou o dossiê com as denúncias endereçado ao presidente Fernando Collor, ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, e ao secretário-geral da Presidência da República, Marcos Coimbra.

Uma fita de vídeo de oito minutos, tida por Virgílio como principal prova das acusações, mostra Amazonino afirmando no dia 23 de julho de 88 para várias pessoas: "Eu talvez seja um



Arquivo/AE

Virgílio: dossiê.

dos homens mais ricos do Amazonas. Tenho 4,5 quilômetros de litoral em São Paulo". Mais adiante, quando alguém comenta o valor desse patrimônio, Amazonino assegura que a área vale

"centenas e centenas de milhões de dólares".

Arthur Virgílio fez 30 cópias da fita, uma das quais encaminhará à Receita Federal. Para ele, o enriquecimento ilícito do senador pode ser constatado pelo seu patrimônio, formado, entre outros bens, por um iate no valor de US\$ 3 milhões e pelo jornal **Correio do Amazonas** que está sendo instalado em Manaus. Virgílio avalia que os gastos com o jornal superaram os US\$ 11 milhões.

25 MAR 1992

JORNAL DA TARDE